

DISCURSOS SELECIONADOS DO
PRESIDENTE JOÃO GOULART

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado Embaixador Celso Amorim
Secretário-Geral Embaixador Antonio de Aguiar Patriota

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034/6847
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br

Discursos Seleccionados do Presidente João Goulart

Wanielle Brito Marcelino
Organizadora



Brasília, 2010

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Equipe Técnica:

Maria Marta Cezar Lopes
Cintia Rejane Sousa Araújo Gonçalves
Erika Silva Nascimento
Júlia Lima Thomaz de Godoy
Juliana Corrêa de Freitas
Fábio Fonseca Rodrigues

Programação Visual e Diagramação:

Juliana Orem e Maria Loureiro

Impresso no Brasil 2010

Goulart, João (1918-1976)

Discursos selecionados do presidente João Goulart /
organização de Wanielle Brito Marcelino. - Brasília :
FUNAG, 2009.
100p.

ISBN: 978-85-7631-193-5

1. Brasil. Presidente (1961-1964) : João Goulart -
Discursos. 2. Poder Executivo - Brasil. I. Marcelino,
Wanielle Brito (Org.). II. Título.

CDU: 342.511.7(81)

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme
Lei n° 10.994, de 14/12/2004.

Sumário

Biografia, 7

Discurso de posse de João Goulart na Presidência da República no Regime Parlamentarista, 9

Discurso ao presidir a solenidade de lançamento do maior navio mercante construído à época no País, 13

Discurso de encerramento no Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, 15

Discurso no Palácio do Planalto, ao sancionar a lei que aprova o Plano Diretor da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), 19

Discurso ao instalar o Banco Regional do Desenvolvimento Econômico e o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, 23

Discurso perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, 27

Discurso no banquete oferecido pelas associações americano-brasileiras, 31

Discurso em solenidade no Palácio das Laranjeiras, ao ser instalada a Eletrobrás, 37

Discurso no almoço oferecido no Palácio da Alvorada a U Thant, Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, 43

Discurso no Palácio das Laranjeiras, ao serem firmados acordos entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e sua associada S. A. Mineração Trindade, para exportação de minério de ferro, 47

Discurso na sessão de instalação da LI Conferência Interparlamentar, 51

Discurso na solenidade de instalação da VII Conferência Regional da FAO para a América Latina, 55

Discurso na solenidade de assinatura de contrato entre a Central Elétrica de Urubupungá e firmas italianas, relativo à construção de usina hidrelétrica, 59

Discurso na sede do Automóvel Clube, ao iniciar a jornada cívica pelo plebiscito de 6 de janeiro de 1963, 63

Discurso sobre Política Externa e Dívida Brasileira, 71

Discurso do Presidente João Goulart na Central do Brasil, 79

Anexos: Crise de Cuba: Troca de Cartas entre os Presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, 91

Biografia de João Goulart

João Belchior Marques Goulart, mais conhecido por Jango, nasceu no dia 1º de março de 1918, em São Borja (Rio Grande do Sul) e veio a falecer em dezembro de 1976.

Em 14 anos ele passou de deputado estadual, que se elegeu com pouco mais de quatro mil votos para a Assembleia gaúcha em 1947, a presidente da República, em 1961.

Mais impressionante ainda foi sua queda. Em dezoito dias, o líder popular que prometia uma “revolução pacífica” com as “Reformas de Base”, perdeu o governo e teve que exilar-se no Uruguai para salvar a vida. Morreu 12 anos depois, quando se preparava para voltar e ser apenas o estancieiro Jango.

Jango herdou um governo conturbado, assumindo a presidência dias depois da renúncia de Jânio Quadros. Mesmo sendo vetado pelos militantes em sua sucessão a Jânio, João Goulart conseguiu assumir o cargo, mas na condição de um governo parlamentarista.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (RGS), João Goulart: perfil, discursos e testemunhos. Série: Parlamentares Gaúchos.



Discurso de posse de João Goulart na Presidência da República no Regime Parlamentarista

Brasília, 7 de setembro de 1961.

Sr. Presidente do Congresso Nacional, Srs. Chefes de Missões Diplomáticas acreditadas junto ao governo brasileiro, Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, eminentes autoridades civis, militares e eclesiásticas, Srs. Congressistas, brasileiros.

Assumo a Presidência da República consciente dos graves deveres que me incumbem perante a Nação.

A minha investidura, embora sob a égide de um novo sistema, consagra respeitoso acatamento à ordem constitucional.

Subo ao poder ungido pela vontade popular, que me elegeu duas vezes Vice-Presidente da República, e que, agora, em impressionante manifestação de respeito pela legalidade e pela defesa das liberdades públicas uniu-se, através de todas as suas forças, para impedir que a sua decisão soberana fosse desrespeitada.

Considero-me guardião dessa unidade nacional e a mim cabe o dever de defendê-la, no patriótico objetivo de defendê-la para a realização dos altos e gloriosos destinos da Pátria Brasileira.

Não há razão para ser pessimista, diante de um povo que soube impor a sua vontade, vencendo todas as resistências para que não se maculasse a legalidade democrática. A nossa grande tarefa é a de não desiludir o povo, e

para tanto devemos promover, por todos os meios, a solução de seus problemas, com a mesma dedicação e o mesmo entusiasmo com que ele soube defender a Lei, a Ordem e a Democracia.

Neste magnífico movimento de opinião pública, formou-se, no calor da crise, uma união nacional que haveremos de manter de pé, com a finalidade de dissipar ódios e ressentimentos pessoais, em benefício dos altos interesses da Nação, da intangibilidade de sua soberania e da aceleração de seu desenvolvimento. Permitam, entretanto, Senhores Congressistas, neste momento, uma reflexão que suponho seguramente tão sua quanto minha.

Souberam Vossas Excelências resguardar, com firmeza e sabedoria, o exercício e a defesa mesma do mandato que a Nação lhes confiou. Cumprenos, agora, mandatários do povo, fiéis ao preceito básico de que todo o poder dele emana, devolver a palavra e a decisão à vontade popular que nos manda e que nos julga, para que ela própria dê seu *referendum* supremo às decisões políticas que em seu nome estamos solenemente assumindo neste instante.

Surpreendido quando em missão do meu país no exterior, com a eclosão de uma crise político-militar, não vacilei um só instante quanto ao dever que me cabia cumprir. Desde logo pude avaliar a extensão e o sentido exato da mobilização de consciências e vontades em que irmanaram os brasileiros, para a defesa das liberdades públicas. Solidário com as vivas manifestações de nossa consciência democrática, de mim não se afastou, um momento sequer, o pensamento de evitar, enquanto com dignidade pudesse fazê-lo, a luta entre irmãos. Tudo fiz para não marcar com sangue generoso do povo brasileiro o caminho que me trouxe a Brasília.

Sabem os partidos políticos, sabem os parlamentares, sabem todos que, inclusive por temperamento, inclino-me mais a unir do que a dividir, prefiro pacificar a acirrar ódios, prefiro harmonizar a estimular ressentimentos.

Promoveremos a paz interna, paz com dignidade, paz que resulte da segurança das instituições, da garantia dos direitos democráticos, do respeito permanente à vontade do povo e à inviolabilidade da soberania nacional.

Srs. Congressistas, reclamamos a união do povo brasileiro e por ela lutaremos com toda a energia, para, sob inspiração da lei e dos direitos democráticos, mobilizar todo o país para a luta interna em que nos devemos empenhar, que é a luta pela nossa emancipação econômica, contra o pauperismo e o subdesenvolvimento.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

